

1996

Entre Clinton, Aznar e Prodi
A era pós-ideológica



Crise da Chechénia
Continuam as bombas terroristas
Aznar e Prodi vencem eleições
Um falcão em Tel Aviv
Bombas contra norte-americanos na Arábia Saudita
Oposição cresce na Sérvia
Ataque a enclaves curdos no Iraque
Talibãs conquistam Kabul
Nobel da paz para Timor
Clinton é reeleito
Koffi Annan na ONU
Estado de graça de Guterres, Sampaio na
presidência e Marcelo no PSD
Governo nº 120

Com a Fundação Calouste Gulbenkian a patrocinar o relatório de IMMANUEL WALLERSTIN, *Para a Abrir as Ciências Sociais* e DAVID WALSH a procurar os fundamentos espirituais da liberdade *after ideology*, JAIME NOGUEIRA PINTO insiste na procura de *A Direita e as Direitas* e publicam-se os *Escritos Políticos* de FRANCISCO SOUSA TAVARES. Surge uma das dissertações de doutoramento de PAULO FERREIRA DA CUNHA, *Constituição, Direito e Utopia*, ANTÓNIO JOSÉ DE BRITO publica *O Problema da Filosofia do Direito* e ANTÓNIO MARQUES BESSA reflecte sobre *A Arte de Governar*. Em 1996, destaque para SCOTT BURCHILL e ANDREW LINKLATER editam *Theories of International Relations* e KEN BOOTH, *International Theory. Positivism and Beyond* (com SMITH, STEVE). Outras obras a referir: ROBERT KEOHANE, *Internationalization and Domestic Politics*; MANFRED KNAPP, *Einführung in die Internationale Politik*; ANDREW LINKLATER, *Theories of International Relations*; MICHAEL NICHOLSON, *Causes and Consequences in International Relations. A Conceptual Study*.